



ANO: 17 Nº 21 2015.03.02

BOLETIM INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES  
DOS SERVIÇOS GERAIS DA SAÚDE

BIT S.G.S.

## ÍNDICE

Mensagem aos Associados

A Voz dos Associados

Informações Relevantes

Assembleia Geral

## CONTACTOS

### DIRECÇÃO

Website: [www.atsgs.pt](http://www.atsgs.pt)

Telefone: 223 706 246

Tel: 917 269 203 – 917 269 211

Email: [direccao@atsgs.pt](mailto:direccao@atsgs.pt)

### SEDE NACIONAL

Rua de Camões nº 99 -1º- D/T

Santo Ildefonso-4000-144-Porto

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 926 530 614

### DELEGAÇÃO NORTE

Email: [norte@atsgs.pt](mailto:norte@atsgs.pt)

Telemóvel: 917 269 337

### DELEGAÇÃO CENTRO

Email: [centro@atsgs.pt](mailto:centro@atsgs.pt)

Telemóvel: 917269138

### DELEGAÇÃO SUL

Email: [sul@atsgs.pt](mailto:sul@atsgs.pt)

Telemóvel: 917 269 134

## MENSAGEM AOS ASSOCIADOS

### “RUMO AO FUTURO COM FIRMEZA E DETERMINAÇÃO”

Somos a única Associação Nacional, representativa dos Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, sem cariz sindical nem conotação com qualquer força partidária.

Foi fundada no ano de dois mil cuja missão, visão, valores e objectivos se inserem na formação, inovação e mudança, assim como na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos doentes.

Os fundadores da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde e os seus seguidores, tiveram e têm como horizonte, a regulamentação, valorização, certificação de competências, assim como o reconhecimento das funções de carácter técnico e específico que exercemos nas Instituições do Serviço Nacional de Saúde, na segurança, higiene e conforto aos doentes, assim como o apoio a outros Técnicos de Saúde.

Não fomos escolhidos para estar à frente dos destinos da Associação por qualquer grupo ou grupinho, mas sim eleitos a nível nacional pelos nossos associados, com um projecto democrático e transparente.

As críticas que pontualmente nos são dirigidas por alguns em fuga, felizmente são compensadas por outros que entram com propostas inovadoras e construtivas, que nos dão coragem, força, motivação e empenho a continuar os caminhos que definimos.

Vamos continuar o nosso rumo contra ventos, marés e tempestades, até que o barco onde cabem todos os Assistentes Operacionais atinja o porto seguro, pois a nossa persistência e determinação com reuniões no Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administrações Regionais de Saúde, Ordens, Sindicatos, Conselhos de Administração e sessões de esclarecimento em todos os Hospitais, vão dar os seus frutos, pois como diz o velho ditado, sem sementes não há colheitas.

Sabemos que os caminhos não são fáceis, em especial neste período difícil que Portugal e os Portugueses atravessam, mas com a nossa motivação e determinação e a vossa imprescindível colaboração, vamos conseguir o que há muito pretendemos e que temos direito: Reconhecimento, valorização, regulamentação e certificação nas nossas funções e competências.

A directriz do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia nº 2013 / 55 / EU de 20 de Novembro de 2013, assim o exige, o Governo de Portugal terá que lhe dar sequência.

“A possibilidade de realizarmos um sonho, é o que torna a vida mais interessante”.



## A VOZ DOS ASSOCIADOS

### “EÇA DE QUEIRÓS SEMPRE ACTUAL”

“No ano de 1867 no Distrito de Évora, Eça de Queirós, escreveu”

Em Portugal não há ciência de governar nem ciência de organizar oposição. Falta igualmente a aptidão e o engenho, o bom senso e a moralidade, nestes dois factos que constituem o movimento político das nações.

A ciência de governar é neste país uma habilidade, uma rotina do acaso, diversamente influenciada pela paixão, pela inveja, pela intriga, pela vaidade, pela frivolidade e pelo interesse.

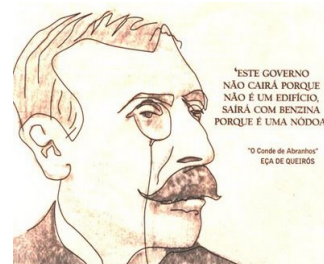
A política é uma arma, em todos os pontos revolta pelas vontades contraditórias; ali dominam as más paixões; ali luta-se pela avidez do ganho ou pelo gozo da vaidade; ali há a postergação dos princípios e o desprezo dos sentimentos; ali há a abdicação de tudo o que o homem tem na alma de nobre, de generoso, de grande, de racional e de justo; em volta daquela arena enxameiam os aventureiros inteligentes, os grandes vaidosos, os especuladores áspers; há a tristeza e a miséria; dentro há a corrupção, o patrono, o privilégio. A refrega é dura; combate-se, atraiço-se, brada-se, fuge-se, destrói-se corrompe-se. Todos os desperdícios, todas as violências, todas as indignidades se entrecrocaram ali com dor e com raiva.

À escalada sobem todos os homens inteligentes, nervosos, ambiciosos (...) todos querem penetrar na arena, ambiciosos dos espectáculos cortesãos, ávidos de consideração e de dinheiro, insaciáveis dos gozos da vaidade.

Ordinariamente todos os ministros são inteligentes, escrevem bem, discursam com cortesia e pura dicção, vão a faustosas inaugurações e são excelentes convivas. Porém são nulos a resolver crises. Não têm a austeridade nem a concepção, nem o instinto político nem a experiência que faz o estadista. É assim que há muito tempo em Portugal são regidos os destinos políticos. Política de acaso, política de compadrio, política de expediente. País governado ao acaso, governado por vaidades, e por interesses, por especulação e corrupção, por privilégio e influência de camarilha, será possível conservar a sua independência?

Que fazer? Que esperar? Portugal tem atravessado crises más, mas nelas nunca faltaram nem homens de valor e carácter, nem

O Conselho Directivo



dinheiro ou crédito.

Hoje crédito não temos, dinheiro também não, pelo menos o Estado não tem e homens não os há, ou os raros que há, são postos na sombra pela política. De sorte esta crise me parece a pior e sem cura.

“Os políticos e as fraldas devem ser mudados frequentemente e pela mesma razão. Este Governo não cairá porque não é um edifício, sairá com benzina porque é uma nódoa.”

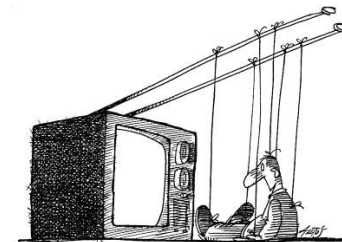
Eça de Queirós

## “MANIPULAR ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL”

Desde que a comunicação social assumiu a importância que tem hoje, designadamente a televisão, influenciando a nossa maneira de pensar e agir e até os hábitos do dia-a-dia, os políticos e as classes dominantes utilizam técnicas, tal como os publicitários para vender produtos, que tem o objectivo de nos levar a “raciocinar” como eles querem.

Essas técnicas, largamente utilizadas ao longo da História permitiram a ascensão e a manutenção no Poder de regimes totalitários como, por exemplo, na Alemanha nazi onde pontificava um mestre nessa arte chamado Joseph Goebbels. Mais tarde, com o advento da TV as técnicas foram-se refinando.

Há cerca cinquenta anos, um linguista americano chamado Noam Chomsky enunciava as “dez estratégias de manipulação através da comunicação social” que, pela sua atualidade e importância aqui recorro e partilho tão resumidamente quanto possível.



### A ESTRATÉGIA DA DISTRACÇÃO

O elemento primordial do controlo social é a estratégia da distração que consiste em desviar a atenção do público dos problemas importantes e das mudanças decididas pelas elites políticas e económicas, mediante a técnica do dilúvio ou inundações de contínuas distrações e de informações insignificantes.

A estratégia da distração é igualmente indispensável para impedir o povo de interessar-se pelos conhecimentos essenciais, nas áreas das ciências, da economia, da psicologia, da neurobiologia e da cibernética. Manter distraída a atenção do público, longe dos verdadeiros problemas sociais, atraída por temas sem importância real.

### CRIAR PROBLEMAS, DEPOIS OFERECER SOLUÇÕES

Este método também é chamado "problema-reacção-solução". Cria-se um problema, uma "situação" prevista para causar certa reacção no público, a fim de que este tenha a percepção que participou nas medidas que se deseja fazer aceitar. Por exemplo: deixar que se desenvolva ou se intensifique a violência urbana, ou organizar atentados sangrentos, a fim de que o público exija novas leis de segurança e políticas em prejuízo da liberdade. Ou ainda: criar uma crise económica para fazer aceitar como um mal necessário o retrocesso dos direitos sociais e o desmantelamento dos serviços públicos.

### A ESTRATÉGIA DA GRADAÇÃO

Para fazer com que se aceite uma medida inaceitável, basta aplicá-la gradualmente, a conta-gotas, durante anos consecutivos. É dessa maneira que condições socioeconómicas radicalmente novas (neoliberalismo) foram impostas desde a década de 1980: Estado mínimo, privatizações, precariedade, flexibilidade, desemprego em massa, salários baixíssimos, tantas mudanças que teriam provocado uma revolução se tivessem sido aplicados de uma só vez.

### A ESTRATÉGIA DO DIFERIDO

Outra maneira de se fazer aceitar uma decisão impopular é a de apresentá-la como sendo "dolorosa e necessária", obtendo a aceitação pública, no momento, para uma aplicação futura. É mais fácil aceitar um sacrifício futuro do que um sacrifício imediato. Primeiro, porque o esforço não é aplicado imediatamente. Segundo, porque o público - as massas - tem sempre a tendência a esperar ingenuamente que "tudo irá melhorar amanhã" e que o sacrifício exigido poderá vir a ser evitado. Isto dá mais tempo ao público para acostumar-se à ideia da mudança e de aceitá-la com resignação quando chegar o momento.

### DIRIGIR-SE AO PÚBLICO COMO SE DE CRIANÇAS SE TRATASSEM

A maioria da publicidade dirigida ao grande público utiliza discurso, argumentos, personagens e entoação particularmente infantis, muitas vezes próximos da debilidade mental, como se cada espectador fosse uma criança de idade reduzida ou um deficiente mental. Quanto mais se pretende enganar ao espectador, mais se tende a adoptar um tom infantilizante. Porquê? "Se você se dirigir a uma pessoa como se ela tivesse 12 anos ou menos, então, em razão da sugestibilidade, ela tenderá, com certa probabilidade, a dar uma resposta ou reacção também desprovida de um sentido crítico como a de uma pessoa de 12 anos ou menos de idade.

### UTILIZAR MUITO MAIS O ASPECTO EMOCIONAL DO QUE A REFLEXÃO

Fazer uso do discurso emocional é uma técnica clássica para causar um curto-circuito na análise racional, e pôr fim ao sentido crítico dos indivíduos. Além do mais, a utilização do registo emocional permite abrir a porta de acesso ao inconsciente para incutir ideias, desejos, medos e temores, compulsões, ou induzir comportamentos.

### MANTER O POVO NA IGNORÂNCIA E NA MEDIOCRIDADE

Fazer com que o povo seja incapaz de compreender as tecnologias e os métodos utilizados para o seu controle e escravidão. A qualidade da educação dada às classes sociais inferiores deve ser a mais pobre e medíocre possível, de forma que a distância da ignorância que paira entre as classes inferiores e as classes sociais superiores seja (e permaneça) impossível de eliminar.

### ESTIMULAR O PÚBLICO A SER COMPLACENTE NA MEDIOCRIDADE

Promover no público a ideia de que é moda o facto de se ser estúpido, vulgar e inculto, divulgando o conceito de que ser inteligente e culto é coisa de gente pedante e revela mentalidade pequeno-burguesa ou hábitos de pretensão novo-rico.

### ABORTAR A REVOLTA PELA AUTOCULPABILIZAÇÃO

Fazer o indivíduo acreditar que é somente ele o culpado pela sua própria desgraça, por causa da insuficiência da sua inteligência, das suas capacidades ou do seu esforço. Assim, ao invés de revoltar-se contra o sistema económico, o indivíduo autocrítica-se e culpabiliza-se, o que gera um estado depressivo, do qual um dos seus efeitos mais comuns, é a inibição da acção. E, sem acção, não há revolução!

### CONHECER MELHOR OS INDIVÍDUOS DO QUE ELES A SI PRÓPRIOS

No decorrer dos últimos 50 anos, os avanços acelerados da ciência têm gerado um crescente afastamento entre os conhecimentos do povo e os possuídos e utilizados pelas elites dominantes. Graças à biologia, à neurobiologia e à psicologia aplicada, o "sistema" tem desfrutado de um conhecimento avançado do ser humano, tanto física como psicologicamente. O sistema tem conseguido conhecer melhor o indivíduo comum do que ele mesmo conhece a si mesmo. Isto significa que, na maioria dos casos, o sistema exerce um controlo maior e um grande poder sobre os indivíduos do que os indivíduos sobre si próprios.

Pergunto eu: depois de conhecermos as técnicas para sermos enganados continuaremos a sê-lo?

Coordenador da Delegação Regional Sul da ATSGS  
Nelson Raleiras

## INFORMAÇÕES RELEVANTES

### APOIO JURÍCO

A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, dá apoio Jurídico gratuito aos seus Associados, quando solicitado ao Conselho Directivo.

Para o efeito, os Associados deverão enviar os pedidos de apoio para a Sede Nacional na Rua de Camões nº 99-1º D/T, Santo Ildefonso, 4000-144- Porto.

#### Contactos

Email: [direccao@atsgs.pt](mailto:direccao@atsgs.pt)

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 917 269 203 – 917 269 211 - 926 530 614



Os Serviços Jurídicos da nossa Associação, têm solucionado todos os problemas laborais que foram colocados, com elevado sucesso para os associados.

### PROTOCOLOS

Veja no nosso site em [www.atsgs.pt](http://www.atsgs.pt) os protocolos existentes e acordados com Entidades nas áreas da saúde, lazer e seguros, dos quais resultam benefícios relevantes para os nossos Associados e seus familiares.

Para o efeito, só é necessário a apresentação do cartão de Associado da ATSGS.

### REUNIÕES NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

O Conselho Directivo da ATSGS, vai reiniciar as reuniões com os Assistentes Operacionais em todas as Instituições de Saúde, tendo em conta os seguintes objectivos:

1. Dar conhecimento dos resultados sobre carreiras, categorias e legislação relevante, assim como as conclusões das diversas reuniões efectuadas com o Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administrações Regionais de Saúde, Ordens e Sindicatos.
2. Iniciar um processo abrangente com a nomeação de representantes / delegados da Associação nas Instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde.

Face ao exposto e de acordo com as convocatórias que em tempo oportuno enviaremos, aguardamos a vossa presença com propostas e ideias inovadoras, que contribuam para dar mais força à vossa Associação.

O Conselho Directivo

### APOSENTAÇÃO DE ASSOCIADOS

A aposentação é um direito adquirido ao longo dos tempos com as devidas contribuições, mas não é impeditiva da continuidade de associado/a, pelo que o Conselho Directivo da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, apela aos que se aposentaram ou estão em vias de se aposentar, o seguinte:

1. Não deixem de ser associados, dado que todos deram o seu contributo para o passado e presente, não podendo deixar esquecer o futuro.
2. A ATSGS mantém todo o apoio e protocolos existentes para os seus associados aposentados e seus familiares.

3. O pagamento de quotas poderá efectuar-se por transferência bancária na nossa conta no Montepio Geral cujo **NIB é 0036 0407 99102334833 03**, ou em alternativa, por outro meio de livre escolha do associado e comunicado ao Conselho Directivo.
4. A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, só terá mais força com a presença de todos, (fundadores, não fundadores, associados ou não e aposentados), pelo que aguardamos a melhor atenção e colaboração.

A grandeza e a força da Associação está nas vossas mãos, mantenham-se associados, pois só assim continuaremos a ser ouvidos, reconhecidos, respeitados e imprescindíveis nas Instituições de Saúde, com funções técnicas e específicas.

O Conselho Directivo

## LEGISLAÇÃO

Veja em [www.atsgs.pt](http://www.atsgs.pt) a seguinte legislação:

**Portaria nº 82 / 2014 de 10 / 04:** Classificação das instituições e serviços de saúde.

**Decreto - Lei nº 25 / 2015 de 6 / 02:** Tabela única de suplementos remuneratórios.

**Decreto -Lei nº 30 / 2015 de 12/02:** Transferência de competências para autarquias.

**Dúvidas e esclarecimentos sobre direito à greve.**

## ASSEMBLEIA GERAL

### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 12º dos Estatutos da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, convoco todos os Associados da A.T.S.G.S. para a Assembleia Geral, que terá lugar na sua Sede na Rua de Camões nº 99 -1º. D/T Santo Ildefonso Porto, às 8,30 horas no dia 28 de Março de 2015, com a seguinte ordem de trabalhos:



**1. Discussão e aprovação do Relatório de Contas de 2014 e parecer do Conselho Fiscal.**

**2. Outros assuntos de interesse da Associação.**

Se à hora marcada não se encontrarem presentes mais de um terço dos associados, a Assembleia Geral terá início uma hora e trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes.

Porto, 07 Março de 2015

**O Presidente da Assembleia Geral**

**(Serafim António Teixeira Moreira)**

**A GRANDEZA DA NOSSA ASSOCIAÇÃO ESTÁ NAS TUAS MÃOS. TRAZ MAIS ASSOCIADOS..**